

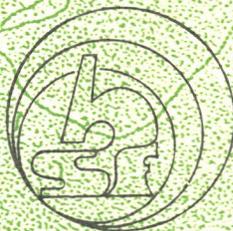
Vol. 7

Outubro/82

ISSN 0100-4158
Nº 3

PSTV

FITOPATOLOGIA BRASILEIRA



FITOPATOLOGIA BRASILEIRA
v. 7, n. 3, Outubro. 1982



CPATU-1396-20

BRÁSILIA-BRÁSIL

REVISTA OFICIAL
da

SOCIEDADE BRASILEIRA de FITOPATOLOGIA

003

SELEÇÃO DE CULTIVARES DE ARROZ IRRIGADO VISANDO BAIXA INCIDÊNCIA DE SEMENTES MANCHADAS. J. Soave (*), L.E. Azzini e O.V. Villela. (Instituto Agrônomico, IAC, C. Postal-28, 13100-Campinas-SP, Brasil). Selection of paddy rice cultivars aiming to low incidence of staining seeds.

Visando a seleção de linhagens de arroz irrigado que apresentem baixa incidência de manchas em sementes, foi instalado um ensaio em 1976 no bairro da Cruz Grande, numa área extremamente favorável à ocorrência de manchas de sementes do Polder Pinda IV, município de Pindamonhangaba.

O ensaio foi realizado com 105 linhagens tendo o cultivar IR-841 como controle comercial intercalar. Cada linhagem foi plantada em 2 linhas de 5m de comprimento e espaçadas de 40 cm.

De cada material foram avaliadas: a porcentagem de sementes manchadas, a porcentagem de perda de peso devida a manchas, e a produção.

Cinquenta sementes manchadas de cada linhagem foram incubadas pelo método de papel de filtro a 22°C, em regime alternado de luz com 12 horas na luz negra e 12 horas no escuro, durante 7 dias, sendo então examinadas para determinação dos fungos prováveis manchadores de sementes. Foram determinados os seguintes fungos e respectivas porcentagens na média geral das linhagens: Alternaria tenuis 12%, Cladosporium herbarum 13%, Curvularia lunata 3%, Epicoccum purpurascens 28%, Helminthosporium oryzae 2%, Phoma spp. 6%, Rhizoctonia solani 33% e Pyricularia oryzae 1%.

A análise dos resultados mostrou 23 linhagens com porcentagem de sementes manchadas menor que a média, 15 linhagens com porcentagem de perda de peso devida a manchas menor que a média, e 18 linhagens com produção superior à média.

Tres linhagens apresentaram as melhores características para os parâmetros avaliados: HN-25-1a80, resultante do cruzamento das linhagens 59-224 X 59-547; L-3, resultante do cruzamento (IAC-120 X IAC-435) X 7-V-4; e L-23, oriunda do cruzamento da linhagem NPSD-160 X Iguape Agulha.

(*) Bolsista do CNPq.

004

TRANSMISSÃO DE Phomopsis sp EM SEMENTES DE MALVA (Urena lobata L.)

Maria de Lourdes Reis Duarte & Fernando Carneiro Albuquerque
C. Postal: 48, 66.000 Belém-Pará, Fone: 226.6622, ramal 182

RESUMO

A malva (Urena lobata L.) é uma planta produtora de fibra, nativa da Amazônia. Devido a grande variabilidade genética existente na população, poucos organismos tem sido constatados parasitando esta malvácea. Entretanto a partir de 1981, uma espécie de Phomopsis foi isolada de plantas com sintomas de secamento da haste, no campo de produção de semente da Delegacia Federal de Agricultura (DFA-PA), no Município de Capitão Poço. Tratando-se de um campo de produção de sementes para distribuição aos produtores, foram feitos testes patológicos visando-se observar se o patógeno estaria sendo transmitido pelas sementes. Amostras de sementes coletadas de diferentes plantas, foram pré-tratadas, semeadas em placas de agar-água a 2% mantidas à temperatura de 28°C e em regime alternado de 12 horas de luz e 12 de escuro. Foram observados os seguintes fungos associados às sementes de malva: Botryodiplodia theobromae (23,8%), Fusarium solani (4,5%), Fusarium lateritium (1,75%), Fusarium tricinctum (0,5%), Fusarium roseum (0,5%), Pestalotia sp. (0,5%), Aspergillus sp (0,25%). O índice de incidência de Phomopsis sp nas sementes foi de 2%, evidenciando-se desse modo, a transmissão deste patógeno nas sementes de malva.